

ATA n.º 71

Assunto: Septuagésima primeira reunião plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

No dia 22 de julho de 2013, 2.ª feira, pelas 9h30, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: Diretor, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, que presidiu, Prof. Doutor José Renato Gonçalves, Prof. Doutor João Miranda, que secretariou a reunião em virtude de o Mestre Marco Capitão Ferreira não poder estar presente na reunião, D. Conceição Feiteiro, e Estudantes Pedro Saraiva, Francisco Magalhães e João Barradas. O Prof. Doutor Rui Pinto, Mestre Marco Capitão Ferreira e a D. Dália Marinho justificaram a sua ausência. Esteve ainda presente, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, o Estudante João Estrela, Vice-presidente da direção da AAFDL, em representação desta.

O Conselho, regularmente convocado pelo Diretor, tinha a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação da ata da reunião anterior (11/7/2013);
- 2) Época de exames;
- 3) Preparação do ano letivo / distribuição de serviço docente;
- 4) Obras;
- 5) Reuniões de Direções das Faculdades de Direito
- 6) Outros assuntos

1) Aprovação da ata da reunião anterior (11/7/2013)

A aprovação da ata foi adiada para a próxima reunião.

2) Época de exames

O Diretor fez uma breve exposição sobre o modo de funcionamento da presente época de exames. Mais informou que tem conhecimento de que está iminente a



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

João Miranda

aprovação do Regulamento de Avaliação pelo Conselho Pedagógico, tendo alertado que esse regulamento ainda não se aplicará à época especial de setembro para finalistas e trabalhadores-estudantes. Mais referiu que o sucesso do futuro regulamento dependerá, em larga medida, da programação atempada dos trabalhos escolares e que, pela sua parte, tudo fará para, no quadro das suas competências, assegurar a sua boa aplicação prática.

De seguida, o Prof. Doutor João Miranda questionou o Diretor sobre as razões da adoção de um despacho a determinar que as provas orais só podem ser marcadas com 72h de antecedência, tendo este explicado que o mesmo fora adotado na sequência de informações que lhe foram prestadas pela Secretária-Coordenadora e pela Divisão Académica. Intervindo sobre este assunto, o Prof. Doutor João Miranda e o Estudante Francisco Magalhães explicaram que a discussão anterior no Conselho sobre este assunto se centrara no atraso da secretaria em agendar provas orais, que lhes foram solicitadas pelos docentes, e não no atraso destes em marcar provas orais. Tendo por base os argumentos apresentados e os riscos de não se vir a conseguir realizar a totalidade das provas orais durante o mês de julho, o Diretor ficou de reponderar o assunto juntamente com a Divisão Académica.

O Estudante João Barradas informou ainda o Conselho de que, inexplicavelmente, têm sido marcadas provas orais com uma antecedência inferior a 48h, tendo dado o exemplo de Direito Processual Civil.

3) Preparação do ano letivo / distribuição do serviço docente

Relativamente a este ponto, o Diretor informou o órgão de que o Conselho Científico já aprovou a distribuição de serviço docente para o próximo ano letivo, embora ainda haja alguns acertos a fazer em matéria de afetação de docentes ao funcionamento das aulas práticas. Solicitou ao Prof. Doutor João Miranda que procurasse, juntamente com a Secretária-Coordenadora, acompanhar o assunto e recolher toda a informação relevante junto dos responsáveis dos grupos científicos.

Mais salientou que o Conselho Académico tem procurado saber auxiliar o Conselho Científico no desempenho das competências deste, sempre assegurando as condições materiais para a contratação dos docentes necessários. Neste sentido,



informou que por despacho reitoral se encontra autorizada a contratação de 10 assistentes convidados.

4) Obras

O Diretor informou o Conselho Académico da execução em curso das obras, tendo assinalado que as obras de impermeabilização se devem concluir no prazo de duas semanas e que as obras na Divisão Académica se desenrolarão a partir do fim deste mês, estando prevista a sua conclusão até ao fim do mês de agosto, o que obrigará a que, transitoriamente, a secretaria de alunos funcione nesse período no espaço da Sala Universia.

Salientou ainda o Diretor que se mantém a ideia, já anteriormente sufragada numa reunião do Conselho Académico, de instalação do Centro de Apoio ao Estudante na sala Universia, reunindo várias valências (saídas profissionais, gabinete de orientação profissional, tutoria e clínicas legais), pelo que, não obstante compreender as razões expostas pela Secretária-Coordenadora num e-mail dirigido aos membros do Conselho Académico, a decisão se encontra tomada.

Em concreto, quanto a esta opção, interveio o Estudante Francisco Magalhães para expressar a sua discordância relativamente à posição da Secretária-Coordenadora por esta envolver a concentração no renovado espaço físico da Divisão Académica de serviços com finalidades distintas, como são os serviços administrativos da Faculdade e os serviços agora congregados no Centro de Apoio ao Estudante, que pressupõem uma permanente disponibilidade para atender estudantes e receber entidades empregadoras externas à Faculdade. Acresce que a inevitável entrada e saída dos utilizadores deste último serviço poderia ainda afetar o funcionamento de instalações de cariz académico, que devem ser reservadas ao pessoal docente e não docente, hipótese que apenas seria de admitir se houvesse uma área de acesso direto ao Centro de Apoio ao Estudante.

Também usou da palavra a D. Conceição Feiteiro para exprimir a sua concordância com a posição da Secretária-Coordenadora, na linha do que vem sustentando desde o início da discussão do regulamento das unidades administrativas e de gestão.

Seguidamente, o Prof. Doutor João Miranda complementou as informações prestadas pelo Diretor, nomeadamente através da referência às sequências de alterações aos espaços da Faculdade, motivadas pelas obras.

Tomando a palavra, a D. Conceição Feiteiro começou por tecer algumas considerações sobre a necessidade de acautelar melhor a situação do pessoal não docente, chamando, nomeadamente, a atenção para a existência de serviços com um défice de trabalhadores e para a necessidade de acautelar boas condições de trabalho para todos os trabalhadores.

Mais referiu que, concordando com as obras de conservação e melhoria do espaço da Faculdade, teria sido preferível que as mesmas tivessem sido realizadas há mais tempo. Em particular, a propósito do edifício novo, mencionou que tem existido ao longo destes anos uma conservação insuficiente do mesmo.

Em concreto sobre a mudança da tesouraria para o piso térreo, colocou algumas dúvidas quanto à perda de condições de trabalho face à situação atualmente existente, o que mereceu, da parte do Prof. Doutor João Miranda, a garantia de que, no projeto de arquitetura, esse aspeto se encontra devidamente acautelado.

Prosseguindo a sua intervenção questionou diretamente o Prof. Doutor João Miranda sobre o destino do arquivo da secção de recursos humanos, uma vez que anteriormente não tinha conhecimento que o assunto tivesse sido discutido neste Conselho, alertando que se trata de um arquivo vivo e que se torna uma tarefa complexa fazer a sua mudança durante o período normal de férias dos trabalhadores da Divisão Administrativa. Em resposta à questão colocada, o Prof. Doutor João Miranda referiu que o arquivo transitará para a sala atualmente ocupada pelo Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiros e que este, por sua vez, se mudará para o espaço do Gabinete de Orientação Profissional.

5) Reuniões de Direções das Faculdades de Direito

O Diretor referiu que, atendendo à existência de problemas comuns às Faculdades de Direito das universidades públicas, tenciona realizar em Lisboa uma reunião conjunta com os diretores destas, tendo questionado os membros do órgão se



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

havia oposição a esta iniciativa. A atuação do Diretor foi saudada pelos demais membros do órgão.

Interveio ainda o Estudante Pedro Saraiva para realçar a necessidade de nesse encontro entre direções de Faculdades de Direito das universidades públicas ser transmitida a experiência e os bons resultados conseguidos na nossa Faculdade através da representatividade, singular no panorama português, de todos os corpos na direção.

6) Outros assuntos

Neste ponto, o Diretor informou o Conselho da recente eleição do Prof. Cruz Serra como futuro Reitor da nova Universidade de Lisboa e apelou a que os membros do Conselho Académico participem na cerimónia de tomada de posse prevista para o próximo dia 25 de julho. Mais comunicou que, de acordo com a informação a que teve acesso, não é previsível que haja representantes de Direito na equipa reitoral.

O Diretor ouviu os membros do Conselho sobre a data da próxima reunião, tendo ficado acordado que a mesma se realizaria no dia 29 de julho de 2013 às 17h.

Nada mais havendo a discutir, o Diretor encerrou os trabalhos às 11h30.

Lisboa, 22 de julho de 2013

O Diretor


(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

O Substituto do Secretário



(Prof. Doutor João Miranda)